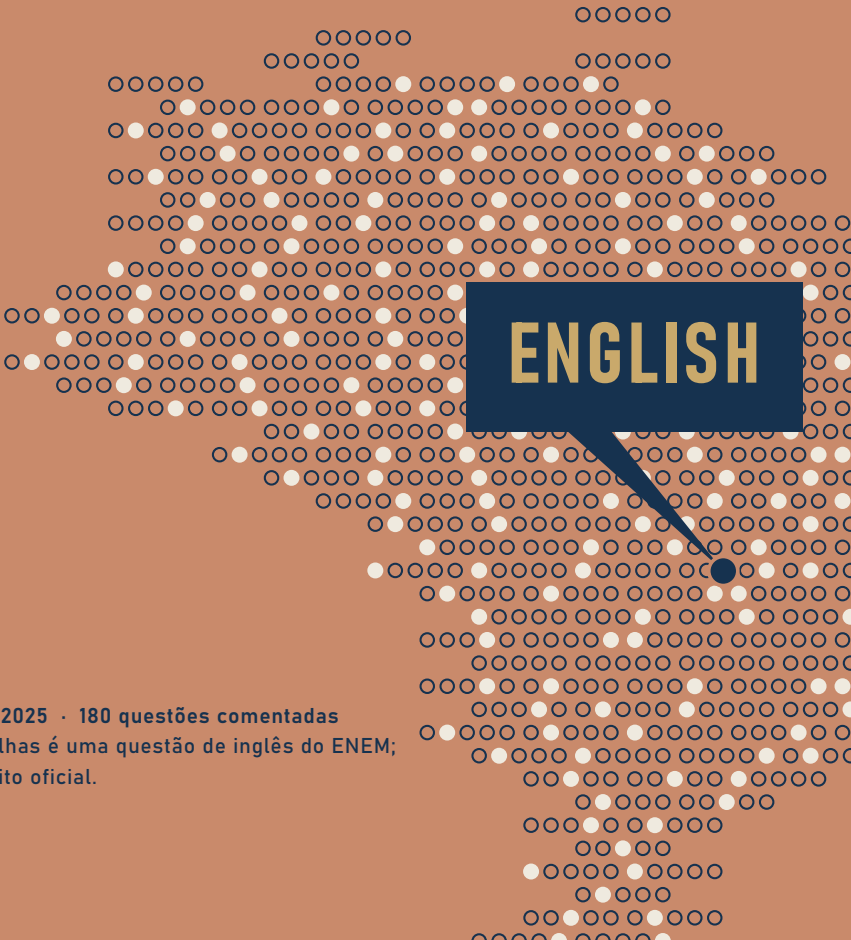


ULYSSES CESAR

Inglês

para o ENEM

*Método de leitura e as 36 provas comentadas
questão por questão*



ENGLISH

36 aplicações de 2011 a 2025 · 180 questões comentadas
Cada grupo de cinco bolhas é uma questão de inglês do ENEM;
a bolha cheia é o gabarito oficial.

ULYSSES CESAR

Inglês para o ENEM

*Método de leitura e as 36 provas comentadas
questão por questão*

36 aplicações, de 2011 a 2025 · 180 questões comentadas

O protocolo de leitura, os distratores, a gramática e o vocabulário de cada questão

Ulysses Cesar · professor de inglês, licenciado em Letras (Inglês)

Obra independente, sem vínculo com o Inep ou o Ministério da Educação

1ª edição · Brasília, 2026

© 2026 Ulysses Cesar

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Ressalvados os usos permitidos por lei, a reprodução desta obra, por qualquer meio, depende de autorização prévia e por escrito do titular dos direitos.

As provas e os gabaritos citados foram publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e são reproduzidos com indicação de edição, aplicação e endereço do caderno oficial, para fins de estudo e de crítica (Lei nº 9.610/1998, art. 46, III). Os textos de terceiros que integram as questões conservam a referência impressa na prova. Nos comentários, de letras de canção e de poemas de autores contemporâneos citam-se apenas os versos necessários; o texto integral consta da cópia do caderno oficial, no Anexo I. Os comentários são do autor e não têm caráter oficial. Obra independente, sem vínculo com o Inep ou com o Ministério da Educação.

1ª edição, 2026

Texto, método, comentários, projeto gráfico e diagramação: Ulysses Cesar
Acervo: 36 aplicações da prova de Língua Inglesa do ENEM, de 2011 a 2025

Edição digital.

Correções confirmadas desta edição são divulgadas no canal Professor Ulysses ([youtube.com/@professorulyssescesar](https://www.youtube.com/@professorulyssescesar)) e incorporadas à edição seguinte.

Sumário

PARTE I · A PROVA

1. A prova de inglês do ENEM	11
Estrutura, matriz de referência e cálculo da nota	
2. O que as provas mostram	14
As medições deste livro sobre o conjunto das questões	

PARTE II · O MÉTODO

3. O protocolo de leitura	18
Cinco passos para resolver as questões de inglês do ENEM	
4. Os distratores	22
Como o ENEM constrói as quatro alternativas erradas	
5. Os gêneros da prova	26
Como ler cada tipo de texto e onde treinar	
6. A prova no dia	30
Onde o inglês fica no caderno, quanto tempo dar a ele e como marcar	

PARTE III · A LÍNGUA

7. Gramática para a leitura	33
As estruturas que as questões exigem reconhecer	
8. O vocabulário das provas	39
As palavras e expressões que os comentários explicam	

PARTE IV · AS PROVAS COMENTADAS

ENEM 2011 · Aplicação regular.....	45
ENEM 2011 · PPL.....	59
ENEM 2012 · Aplicação regular.....	71
ENEM 2012 · Reaplicação e PPL.....	84
ENEM 2013 · Aplicação regular.....	96
ENEM 2013 · Reaplicação e PPL.....	109
ENEM 2014 · Aplicação regular.....	122
ENEM 2014 · Terceira aplicação.....	135
ENEM 2014 · PPL.....	147

ENEM 2015 · Aplicação regular.....	160
ENEM 2015 · Reaplicação e PPL.....	173
ENEM 2016 · Aplicação regular.....	186
ENEM 2016 · Segunda aplicação.....	198
ENEM 2016 · Reaplicação e PPL.....	212
ENEM 2017 · Aplicação regular.....	225
ENEM 2017 · Reaplicação e PPL.....	238
ENEM 2018 · Aplicação regular.....	250
ENEM 2018 · Reaplicação e PPL.....	262
ENEM 2019 · Aplicação regular.....	275
ENEM 2019 · Reaplicação e PPL.....	287
ENEM 2020 · Aplicação regular.....	300
ENEM 2020 · Enem Digital.....	313
ENEM 2020 · Reaplicação e PPL.....	326
ENEM 2021 · Aplicação regular.....	339
ENEM 2021 · Enem Digital.....	352
ENEM 2021 · Reaplicação e PPL.....	364
ENEM 2022 · Aplicação regular.....	376
ENEM 2022 · Enem Digital.....	390
ENEM 2022 · Reaplicação e PPL.....	404
ENEM 2023 · Aplicação regular.....	418
ENEM 2023 · Reaplicação e PPL.....	431
ENEM 2024 · Aplicação regular.....	444
ENEM 2024 · Reaplicação e PPL.....	457
ENEM 2025 · Aplicação regular.....	470
ENEM 2025 · Aplicação de Belém, Ananindeua e Marituba.....	482
ENEM 2025 · Reaplicação e PPL.....	494
Palavra final.....	507
 ANEXOS · MATERIAL DE APOIO	
A. Plano de estudo de oito semanas.....	509
Uma sugestão, ajustável ao tempo de cada leitor	
B. Lista de verificação para o dia da prova.....	511
O que fazer nas cinco questões de inglês	
C. Gabaritos.....	512
As respostas das questões de inglês, aplicação por aplicação	
D. Índice por habilidade e por gênero.....	514
Onde treinar cada habilidade da matriz e cada tipo de texto	
E. Fontes das provas.....	517
O endereço do caderno e do gabarito oficial de cada aplicação	

F. Referências	521
Os documentos oficiais em que este livro se apoia	
G. Glossário de termos	522
Os termos de gramática e de leitura usados nos comentários	
H. Registro de acertos.....	525
Uma tabela para acompanhar o treino, prova a prova	
I. Cadernos originais	527
A opção inglês de cada caderno do Inep, como foi aplicada	

ENEM 2025 · Aplicação regular

1º dia · Caderno 1 · Azul. Questões 1 a 5, opção Inglês. Caderno oficial:

https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2025_PV_impresso_D1_CD1.pdf.

Caderno original, para resolver antes de ler os comentários: Anexo I, página 645.

Gabarito oficial: 1 D · 2 D · 3 D · 4 E · 5 A

A prova traz três textos verbais argumentativos ou informativos (a notícia sobre apropriação cultural no Halloween, o trecho de Angela Davis sobre filosofia e o artigo sobre a chamada geração floco de neve), um poema de autora de ascendência indígena e uma fotografia de copos de café com inscrições. Os temas giram em torno de identidade, justiça social, resiliência e hábitos de consumo.

A exigência é de leitura do objetivo comunicativo: quase todos os comandos pedem o que o texto *tem por objetivo* ou para que serve uma expressão. As questões 1 e 4 exigem inferir a crítica a partir de vocabulário avaliativo (*blatantly, snowflake, fragile*); a questão 2 exige ler a definição de *proper living*; a questão 5 depende da relação entre o tamanho dos copos e as horas de sono.

A prova ensina a identificar o ponto de vista do autor pelos adjetivos e advérbios de valor e a reconhecer expressões figuradas (*snowflake generation, bouncing back*) que dependem do contexto.

O QUE ESTA PROVA ENSINA

Palavras de avaliação (advérbios como *blatantly*, adjetivos como *fragile*) revelam a posição do autor e decidem questões de objetivo do texto.

Questão 1 Notícia · H5

Glory Ames, from the White Earth reservation, is frustrated that despite the presence of several indigenous reservations near Moorhead, local Halloween stores still feature a western section with costumes such as “pow wow princess”.

Even worse, despite a long-running debate about racism and cultural appropriation, often prompted by backlash against celebrities and politicians for donning offensive costumes, people continue to wear such costumes.

Last Halloween, Ames spotted a photo on Instagram of a girl dressed as a Native American with a bullet in her forehead. She immediately reported it to the social media platform and had it removed.

“They blatantly take certain aspects of our culture, race, religion, and use it for their advantage and ignore the people living it”, said Ames.

LIU, M. C. M. Disponível em: www.washingtonpost.com. Acesso em: 12 maio 2024 (adaptado).

-
- 1 Ao abordar um aspecto da celebração do Halloween, esse texto tem por objetivo
- A denunciar a violência contra crianças indígenas.
 - B descrever costumes tradicionais em celebrações indígenas.
 - C valorizar as vestimentas características dos povos originários.
 - D criticar a exploração indevida de elementos da identidade indígena.
 - E sugerir ações de combate ao preconceito contra os povos originários.
-

GABARITO OFICIAL: LETRA D

O QUE A QUESTÃO PEDE

A notícia apresenta a frustração de Glory Ames, de uma reserva indígena, com lojas de Halloween que vendem fantasias de *pow wow princess* e com pessoas que usam fantasias ofensivas. Relata a denúncia de uma foto na rede social e termina com a fala de que parte da cultura indígena é usada em proveito alheio. O objetivo é criticar essa apropriação.

Trecho de referência. *They blatantly take certain aspects of our culture, race, religion, and use it for their advantage* (Eles tomam descaradamente certos aspectos da nossa cultura, raça e religião, e os usam em seu proveito).

PASSOS DE LEITURA

- 1 Leia o comando: pede o objetivo do texto sobre o Halloween, ou seja, o que o autor pretende fazer com a notícia.
- 2 Identifique o sentimento de abertura: *is frustrated* (está frustrada) e *Even worse* (Pior ainda) mostram posição crítica diante de fantasias de *pow wow princess*.
- 3 Localize o tema do debate: *racism and cultural appropriation* (racismo e apropriação cultural) e *offensive costumes* (fantasias ofensivas).
- 4 Leia a fala final, com o advérbio *blatantly* (descaradamente) e a expressão *use it for their advantage* (usar em proveito próprio), que resume a crítica.
- 5 Conclua que o objetivo é criticar a exploração indevida de elementos da identidade indígena.

GRAMÁTICA E VOCABULÁRIO

Despite (apesar de) é preposição concessiva e vem seguida de substantivo: *despite the presence of several indigenous reservations* (apesar da presença de várias reservas indígenas). Equivale a *in spite of*. Não é seguida de oração com verbo conjugado, ao contrário de *although*.

Donning é gerúndio de *don*, verbo formal que significa vestir, colocar (roupa). *Backlash* é reação negativa e intensa de um grupo. *Prompted by backlash* significa provocado por reações adversas.

Blatantly é advérbio de modo derivado de *blatant* (descarado, flagrante). *Have it removed* é construção causativa: *have* + *objeto* + *particípio*, que indica que alguém providenciou que a ação fosse feita: *had it removed* (fez com que fosse removida).

ALTERNATIVA POR ALTERNATIVA

- A** Extrapolação. A foto mostra uma garota fantasiada de indígena com uma bala na testa, o que não configura violência contra crianças indígenas; o texto trata de fantasias ofensivas.
- B** Troca de tema. As fantasias criticadas não são costumes indígenas tradicionais; o texto critica seu uso como apropriação cultural, com exemplos como *pow wow princess*, em vez de descrever celebrações indígenas.
- C** Contradição com o texto. As fantasias não são valorizadas; são o alvo da crítica da personagem, que as considera ofensivas e fruto de apropriação.
- D** O texto relata a frustração de Ames com fantasias ofensivas e termina com a acusação de que algumas pessoas tomam aspectos da cultura indígena e os usam em proveito próprio. É uma crítica à exploração indevida da identidade indígena. **LETRA D.**
- E** Detalhe verdadeiro que não responde ao comando. Há um gesto de reação (Ames denunciou a foto), mas o texto não sugere ações de combate ao preconceito; descreve e critica.

Síntese. Advérbios e adjetivos de valor (*blatantly*, *offensive*, *frustrated*) mostram a posição do autor: reconheça-os antes de escolher o objetivo.

Vocabulário. *feature*: apresentar, exibir (em destaque); *backlash*: reação negativa, represália; *donning*: vestindo (formal); *blatantly*: descaradamente, de modo flagrante; *cultural appropriation*: apropriação cultural.

Questão 2 Trecho literário · H6

My idea of philosophy is that if it is not relevant to human problems, if it does not tell us how we can go about eradicating some of the misery in this

world, then it is not worth the name of philosophy. I think Socrates made a very profound statement when he asserted that philosophy is to teach us proper living. In this day and age “proper living” means liberation from the urgent problems of poverty, economic necessity and indoctrination, mental oppression.

DAVIS, A. Lectures on Liberation. Washington: Smithsonian Libraries, 1971 (adaptado).

- 2 Nesse texto, ao discorrer sobre a relevância da filosofia, a escritora Angela Davis tem por objetivo
- A criticá-la pela restrição temática.
 - B vinculá-la ao universo acadêmico.
 - C afastá-la da abordagem socrática.
 - D aproximá-la dos problemas sociais.
 - E responsabilizá-la pela pobreza humana.

GABARITO OFICIAL: LETRA D

O QUE A QUESTÃO PEDE

Davis afirma que a filosofia só merece esse nome se for relevante para os problemas humanos e ajudar a eliminar parte da miséria do mundo. Cita Sócrates para dizer que a filosofia ensina a viver bem e interpreta *proper living* como libertação da pobreza, da necessidade econômica, da doutrinação e da opressão mental.

Trecho de referência. *If it is not relevant to human problems... then it is not worth the name of philosophy* (Se ela não é relevante para os problemas humanos... então não merece o nome de filosofia).

PASSOS DE LEITURA

- 1 Leia o comando: pede o objetivo de Davis ao discorrer sobre a relevância da filosofia, ou seja, o que ela quer fazer com a filosofia.
- 2 Localize a condição: *if it is not relevant to human problems... then it is not worth the name of philosophy* (se não é relevante para os problemas humanos, então não vale o nome de filosofia).
- 3 Observe a finalidade da filosofia: *eradicating some of the misery in this world* (erradicar parte da miséria do mundo).
- 4 Leia a citação de Sócrates e sua atualização: *proper living means liberation from the urgent problems of poverty, economic necessity and indoctrination* (viver bem significa libertação dos problemas urgentes da pobreza, da necessidade econômica e da doutrinação).

- 5 Conclua que a autora aproxima a filosofia dos problemas sociais, e não a restringe nem a afasta.

GRAMÁTICA E VOCABULÁRIO

A estrutura *if... then...* é condicional: *if it is not relevant... then it is not worth the name* = se não for relevante, então não merece o nome. *Worth* + substantivo significa ter valor, merecer.

Go about + *-ing* significa começar a fazer algo, abordar uma tarefa: *how we can go about eradicating* (como podemos nos pôr a erradicar). *Eradicating* é gerúndio de *eradicate*, erradicar, eliminar por completo.

In this day and age é expressão fixa que significa nos dias de hoje, atualmente. *Proper* significa adequado, correto, e *proper living* é a vida como deveria ser. *Liberation from* indica libertação de algo.

ALTERNATIVA POR ALTERNATIVA

- A Contradição com o texto. Davis não critica a filosofia por restringir temas; defende que ela deve ter relevância social ampla, como a luta contra a pobreza.
- B Contradição com o texto. A autora afasta a filosofia de um universo puramente teórico: para ela, vale o que é relevante para os problemas humanos.
- C Contradição com o texto. A autora cita Sócrates com aprovação (*a very profound statement*, uma afirmação muito profunda), e não se afasta dele.
- D Davis condiciona o valor da filosofia à sua relevância para *human problems* e define *proper living* como libertação da pobreza e da opressão. Ela aproxima a filosofia dos problemas sociais. **LETRA D.**
- E Troca de referente. A pobreza é um problema que a filosofia deve ajudar a combater, e não algo pelo qual ela seja responsável.

Síntese. Leia a condição e sua consequência em conjunto: ao negar o valor de uma filosofia alheia aos problemas humanos, Davis defende a relevância social da filosofia.

Vocabulário. *relevant*: relevante, pertinente; *eradicate*: erradicar, eliminar; *misery*: miséria, sofrimento; *profound*: profundo; *indoctrination*: doutrinação.

Questão 3 Poema · H8

Remember the earth whose skin you are:
red earth, black earth, yellow earth, white earth

brown earth, we are earth.

Remember you are all people and all people are you.

[Poema em versos livres, em que o eu lírico repete o imperativo *Remember* (Lembre) para convocar o leitor a lembrar o céu sob o qual nasceu, as estrelas, a lua, o nascer do sol, o próprio nascimento, a terra, as plantas, as árvores e os animais, e, por fim, que o leitor é o universo e que tudo está em movimento. Texto integral no caderno oficial do INEP, por se tratar de obra recente protegida.]

HARJO, J. *She Had Some Horses*. Londres: W. Norton & Company, 1983 (fragmento).

3 Nesse poema, de uma autora de ascendência indígena, o eu lírico ressalta a

- A potência dos astros celestes.
- B origem das plantas e dos animais.
- C importância do apego à terra natal.
- D relação entre seres humanos e natureza.
- E conexão entre o tempo real e o tempo imaginário.

GABARITO OFICIAL: LETRA D

O QUE A QUESTÃO PEDE

O poema repete o verbo *Remember* para convidar o leitor a reconhecer sua ligação com o céu, a lua, o sol, a terra, as plantas e os animais. Afirma que somos a terra e o universo, e que tudo está em movimento. O eu lírico destaca a relação entre os seres humanos e a natureza.

Trecho de referência. *Remember the earth whose skin you are... we are earth* (Lembre-se da terra cuja pele você é... nós somos terra) e *Remember you are this universe and this universe is you* (Lembre-se de que você é este universo e este universo é você).

PASSOS DE LEITURA

- 1 Leia o comando: pede o que o eu lírico ressalta, isto é, a ideia central que o poema destaca.
- 2 Note o imperativo repetido *Remember* (Lembre-se): o eu lírico convoca o leitor a recuperar uma memória de pertencimento.
- 3 Observe os elementos da natureza mencionados: *sky, moon, sun, earth, plants, trees, animal life* (céu, lua, sol, terra, plantas, árvores, vida animal).
- 4 Leia as identificações: *we are earth* (nós somos terra) e *you are this universe and this universe is you* (você é este universo e este universo é você).
- 5 Conclua que o poema destaca a relação entre seres humanos e natureza, que é de pertencimento mútuo.

GRAMÁTICA E VOCABULÁRIO

Remember aparece no imperativo, forma base do verbo sem sujeito explícito: *Remember the sky* (Lembre-se do céu). Em inglês, o imperativo afirmativo usa a forma base; aqui a repetição cria ritmo de invocação.

The earth whose skin you are usa o pronome relativo possessivo *whose*, que indica posse: a terra cuja pele você é. *Whose* pode ser usado para coisas, não só para pessoas.

Is growing e *is in motion* estão no presente: o presente do verbo *be* com gerúndio indica processo contínuo; o presente simples de *be* com *in motion* indica um estado. Ambos descrevem a natureza como algo vivo e em transformação.

ALTERNATIVA POR ALTERNATIVA

- A** Detalhe que não responde ao comando. O céu, a lua e o sol são citados, mas como parte da natureza com a qual o ser humano se identifica, e não para ressaltar a potência dos astros.
- B** Detalhe que não responde ao comando. Plantas e animais são citados, mas o poema não trata da origem deles; trata de seu pertencimento ao mesmo universo que o ser humano.
- C** Extrapolação. O poema fala de *earth* (terra) em sentido amplo e cósmico, não de apego à terra natal ou a um território específico.
- D** Ao afirmar *we are earth* e *you are this universe and this universe is you*, o eu lírico estabelece a identidade entre seres humanos e natureza. **LETRA D.**
- E** Leitura sem base no texto. O poema não opõe tempo real e tempo imaginário; fala de nascimento, movimento e crescimento, no plano do concreto.

Síntese. Em poema de repetição (anáfora), observe o verbo repetido e os substantivos que o acompanham: eles mostram o tema.

Vocabulário. *remember*: lembrar-se de; *dawn*: amanhecer, aurora; *struggle*: lutar, esforçar-se; *whose*: cujo, cuja; *in motion*: em movimento.

Questão 4 Artigo de opinião · H7

It is true that all children are special, simply because they are children. But most adults are not special, and children end up as adults pretty quickly. Life then can be difficult and even disappointing. The shock of this may account for the emergence of the “snowflake generation” of university students, who are so delicate they can’t handle controversial ideas being put forward in their lectures. The roots of this fragility run deep in modern culture. So, an approach of the world that states: “Life is wonderful, you’re special and, if

you are a good boy/girl, life will be amazing forever” is not a message designed to aid bouncing back from failure or confronting catastrophe. Resilience is not about feeding ego — telling your children how wonderful they are — but strengthening it.

LOTT, T. Disponível em: www.theguardian.com. Acesso em: 10 dez. 2017 (adaptado).

- 4 Nesse texto, a expressão “snowflake generation” é usada para
- A abordar obstáculos impostos a universitários.
 - B destacar mensagens de incentivo a estudantes.
 - C estimular ações proativas em situações de emergência.
 - D retratar relações conflituosas em ambiente universitário.
 - E apontar posturas de uma juventude avessa a contrariedades.

GABARITO OFICIAL: LETRA E

O QUE A QUESTÃO PEDE

O autor afirma que toda criança é especial, mas a vida adulta traz dificuldades e decepções. Essa frustração pode explicar a *snowflake generation*, formada por universitários tão delicados que não suportam ideias controversas. Critica a educação que só elogia e defende que resiliência fortalece o ego, em vez de alimentá-lo.

Trecho de referência. *The “snowflake generation” of university students, who are so delicate they can’t handle controversial ideas being put forward in their lectures* (a “geração floco de neve” de estudantes universitários, tão delicados que não conseguem lidar com ideias controversas apresentadas em suas aulas).

PASSOS DE LEITURA

- 1 Leia o comando: a pergunta é para que a expressão *snowflake generation* é usada, isto é, o que o autor quer apontar com ela.
- 2 Localize a oração que a explica: *who are so delicate they can’t handle controversial ideas* (que são tão delicados que não conseguem lidar com ideias controversas).
- 3 Identifique a causa apontada: *The roots of this fragility run deep in modern culture* (As raízes dessa fragilidade são profundas na cultura moderna).
- 4 Observe a crítica à criação baseada em elogios: *Life is wonderful, you’re special... is not a message designed to aid bouncing back from failure* (não é uma mensagem feita para ajudar a se recuperar do fracasso).
- 5 Conclua que a expressão aponta a postura de jovens avessos a contrariedades.

GRAMÁTICA E VOCABULÁRIO

So... (that) forma a estrutura de consequência: *so delicate they can't handle...* = tão delicados que não conseguem lidar. O *that* foi omitido, o que é comum em inglês. *Handle* significa lidar com, suportar.

Snowflake é, literalmente, floco de neve; em sentido figurado e pejorativo, designa quem seria frágil e se ofende com facilidade. *Bouncing back* é *phrasal verb* (*bounce back*): recuperar-se rapidamente de um revés.

Account for é *phrasal verb* que significa explicar, ser a razão de: *may account for the emergence* = pode explicar o surgimento. O modal *may* indica possibilidade. *Put forward* significa apresentar, propor.

ALTERNATIVA POR ALTERNATIVA

- A** Troca de referente. Os obstáculos (fracasso, catástrofe) são da vida em geral, e não obstáculos impostos aos universitários; a expressão descreve a reação deles, não o que lhes é imposto.
- B** Contradição com o texto. As mensagens de incentivo (*you're special*) são criticadas como inadequadas, e a expressão não as destaca.
- C** Contradição com o texto. A expressão caracteriza a dificuldade desses jovens em lidar com ideias controversas, e não um estímulo a ações proativas em emergências; além disso, o texto diz que a mensagem recebida não ajuda a *confront catastrophe* (enfrentar a catástrofe).
- D** Detalhe que não responde ao comando. O ambiente universitário aparece como cenário em que a fragilidade se manifesta, mas o texto não fala de relações conflituosas.
- E** A oração *who are so delicate they can't handle controversial ideas* define a expressão: jovens que não toleram o que os contraria. A expressão aponta posturas de uma juventude avessa a contrariedades. **LETRA E.**

Síntese. Quando uma expressão figurada aparece entre aspas, o texto costuma explicá-la na oração seguinte (aqui, com *who are so delicate...*).

Vocabulário. *snowflake*: floco de neve; (figurado) pessoa excessivamente sensível; *delicate*: delicado, frágil; *handle*: lidar com, suportar; *bounce back*: recuperar-se rapidamente; *resilience*: resiliência, capacidade de se recuperar.

Questão 5 Anúncio ou campanha · H7



Disponível em: <https://pt.foursquare.com>. Acesso em: 14 maio 2024.

- 5 Nesse texto, a pergunta “What is sleep?”, em uma das embalagens do produto, está relacionada ao(à)
- A escassez de horas de sono.
 - B estímulo a um descanso de qualidade.
 - C gasto com bebidas que combatem a insônia.
 - D consumo de bebidas que causam dependência.
 - E necessidade de um produto que provoque o sono.

GABARITO OFICIAL: LETRA A

O QUE A QUESTÃO PEDE

Os copos de café têm três tamanhos, associados a quantas horas o cliente dormiu: o menor (8 onças) para quem dormiu de 8 a 10 horas, o médio (12 onças) para 5 a

7 horas e o maior (16 onças) para quem pergunta *What is sleep?*. A pergunta indica que o cliente quase não dorme.

Trecho de referência. *16 ounce: What is sleep?* em contraste com *12 ounce: Slept 5-7 hours* e *8 ounce: Slept 8-10 hours*.

PASSOS DE LEITURA

- 1 Leia o comando: pede a relação da pergunta *What is sleep?* com algo; é preciso compreender o que a pergunta sugere no conjunto dos copos.
- 2 Compare os três copos: quanto menos horas de sono (*5-7 hours* em vez de *8-10 hours*), maior o tamanho do copo (12 em vez de 8 onças).
- 3 Entenda a sequência: o copo maior, de 16 onças, traz a pergunta *What is sleep?* (O que é sono?).
- 4 Interprete a pergunta como ironia: quem não sabe o que é dormir quase não dorme e precisa da maior dose de cafeína.
- 5 Conclua que a pergunta está relacionada à escassez de horas de sono.

GRAMÁTICA E VOCABULÁRIO

Slept é o passado simples e o particípio de *sleep*, verbo irregular (*sleep, slept, slept*). *Slept 5-7 hours* indica o tempo dormido, sem sujeito explícito, forma típica de rótulo informal.

Nos copos, *ounce* abrevia informalmente *US fluid ounce* (onça fluida americana, fl oz), unidade de volume equivalente a aproximadamente 29,57 mililitros; os copos de 8, 12 e 16 *ounce* têm, portanto, cerca de 240, 350 e 470 mililitros.

What is sleep? é pergunta em presente simples com o verbo *be*: a inversão (*What is...*) é típica de pergunta com pronome interrogativo. A pergunta é retórica, e o humor está em tratá-la como se o sono fosse algo desconhecido.

ALTERNATIVA POR ALTERNATIVA

- A Quanto menos o cliente dormiu, maior o copo. A pergunta *What is sleep?* ocupa o maior copo e sugere que o cliente praticamente não dorme, o que remete à escassez de horas de sono. **LETRA A.**
- B Contradição com o texto. A fotografia não estimula descanso de qualidade; ao contrário, associa o menor sono ao maior consumo de café.
- C Extrapolação. O gasto com bebidas não aparece no texto, e as bebidas não combatem a insônia: dão energia a quem dormiu pouco.
- D Conhecimento de mundo no lugar do texto. A foto sugere que quem dorme pouco consome mais café, mas nada ali trata de dependência de bebidas.

- E** Troca de referente. O produto vendido é bebida para despertar, e não para provocar o sono; a necessidade de provocar sono é o oposto do que os copos sugerem.

Síntese. Em anúncio ou foto com várias peças, compare as peças entre si: a relação entre elas (tamanho × horas) é a pista que decide a questão.

Vocabulário. *ounce*: neste contexto, onça fluida americana (unidade de volume, cerca de 29,57 ml); *slept*: dormiu (passado de *sleep*); *hours*: horas; *what is*: o que é; *muffin*: bolinho (tipo de bolo individual).

APROFUNDAMENTO • PHRASAL VERBS DE SENTIDO ABSTRATO: ACCOUNT FOR, BOUNCE BACK, PUT FORWARD

Na questão 4 aparecem três verbos frasais cujo sentido não se deduz do verbo isolado. *Account for* significa explicar ou justificar (*The shock may account for the emergence*); *bounce back*, recuperar-se (*bouncing back from failure*); *put forward*, apresentar uma ideia (*ideas being put forward*). Em *being put forward*, o verbo está na voz passiva no gerúndio: *being* + particípio. A leitura correta exige reconhecer a combinação como unidade, e não traduzir cada palavra.
